



Consultoria de Curta Duração
"Iniciativa de Sistemas de Educação Inteligentes para o Clima
em
São Tomé e Príncipe"
Maio – Outubro de 2026

O Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD) é uma das principais instituições independentes de investigação política do mundo, defendendo soluções sustentáveis para problemas do século XXI. O IISD tem 30+ anos de experiência comprovada na área das alterações climáticas. Trabalhamos com governos, parceiros de desenvolvimento, sociedade civil, comunidades e empresas para os ajudar a gerir o risco climático e tornar a adaptação e mitigação parte da tomada de decisões rotineiras. Entre outras áreas temáticas, o IISD trabalha extensivamente no desenho, financiamento, implementação e monitorização de soluções baseadas na natureza para a adaptação climática, aconselhando governos e organizações da sociedade civil, entre outros, sobre abordagens eficazes para enfrentar os dois desafios das alterações climáticas e da perda de biodiversidade.

O Instituto acolhe a secretaria da Rede Global do Plano Nacional de Adaptação (NAP Global Network), uma iniciativa focada em acelerar o planeamento e a ação de adaptação em países em desenvolvimento. A NAP Global Network esforça-se por alcançar este objetivo a) reforçando a ação a nível nacional através de apoio técnico a curto e longo prazo no planeamento da adaptação; b) facilitar a aprendizagem e intercâmbio entre pares Sul-Sul; e c) gerar, sintetizar e partilhar conhecimento sobre processos NAP. Criada em 2014, a NAP Global Network liga mais de 3.000 participantes de 170 países envolvidos no desenvolvimento e implementação de Planos Nacionais de Adaptação. O apoio financeiro à Rede é atualmente fornecido pelo Canadá, Alemanha, Países Baixos e Irlanda.

A Save the Children, em colaboração com o Instituto Internacional de Planeamento Educacional da UNESCO e a UNESCO, está a implementar a Iniciativa de Sistemas de Educação Inteligentes para o Clima (Climate Smart Education Systems Initiative - CSESI), financiada pela Parceria Global para a Educação (GPE), que visa reforçar a capacidade do sistema educativo nos países em desenvolvimento para se adaptar às alterações climáticas através do trabalho em políticas, dados, infraestruturas e financiamento climático, segurança escolar e currículos.

A Save the Children estabeleceu uma parceria com a NAP Global Network para a implementação do componente de financiamento climático do programa CSESI em São Tomé e Príncipe.

Informação de Contexto

São Tomé e Príncipe demonstra um forte compromisso político com a educação: a despesa pública no setor aumentou de 11,3% do orçamento nacional em 2015 (3,86% do PIB) para 17,6% em 2019 (5,92% do PIB). O país também dá prioridade à ação contra as alterações climáticas; Entre 2017 e 2020, os

recursos internos alocados à ação climática quase triplicaram. No entanto, é necessário trabalhar para integrar a ação climática no setor da educação, incluindo o estabelecimento de mecanismos robustos de coordenação interministerial, o reforço da capacidade técnica, o desenvolvimento de políticas e planos climáticos específicos por setor e a mobilização do financiamento climático, incluindo a preparação de propostas competitivas para fundos internacionais para o clima.

São Tomé e Príncipe tem um historial bem estabelecido na mobilização de apoio externo, com aproximadamente 48% das receitas nacionais provenientes de subsídios e empréstimos internacionais. No entanto, esta dependência estrutural, combinada com défices orçamentais persistentes, sublinha a importância de desenvolver processos e mecanismos eficazes para mobilizar o financiamento climático e responder às prioridades das alterações climáticas no setor da educação.

São Tomé e Príncipe está classificada como um Estado Insular Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID).

A transição do país do estatuto de País Menos Desenvolvido (PMD) no final de 2024 altera parcialmente a sua elegibilidade para aceder a vários mecanismos de financiamento climático. Embora São Tomé e Príncipe continue a ter acesso ao Fundo Verde do Clima (GCF), ao Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), ao Fundo Especial para as Mudanças Climáticas (SCCF), ao Banco de Tecnologia das Nações Unidas e ao Quadro Integrado Reforçado (EIF), o acesso ao Fundo dos PMD e aos fundos centrais do PNUD está a ser gradualmente reduzido. Esta mudança requer uma estratégia mais sofisticada para posicionar o setor da educação dentro das prioridades nacionais e internacionais de financiamento climático.

Este contexto apresenta tanto oportunidades como necessidades urgentes. É essencial reforçar as capacidades institucionais para integrar o financiamento climático no planeamento do setor da educação, garantir a coordenação entre o Ministério da Educação, Cultura e Ciências (MECC), o Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul (MPFEA), o Ministério das Obras Públicas, Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente (MOPIRNA) e outros intervenientes, e estabelecer uma abordagem estruturada para a cartografia de oportunidades, preparar propostas e garantir uma gestão de recursos transparente e eficaz.

Este trabalho apoiará o setor da educação, especialmente o MECC, a compreender melhor como aceder ao financiamento climático.

Visão geral da tarefa

O IISD procura um Consultor Nacional para apoiar a implementação de atividades destinadas a reforçar a capacidade institucional do MECC e dos parceiros relevantes para identificar, planejar, mobilizar e gerir recursos de financiamento climático para o setor da educação, garantindo o alinhamento com as prioridades nacionais de adaptação e resiliência. Este trabalho permitirá ao MECC, em parceria com a MPFEA e a MOPIRNA, desenvolver um roteiro de acesso ao financiamento climático para o setor da educação.

Esta tarefa envolverá duas etapas principais:

Estágio 1 – Apoio presencial: Formação em Finanças Climáticas

Esta primeira fase foca-se na construção de conhecimentos fundamentais sobre financiamento climático dentro da MECC. A obra inclui:

- **Rever e fornecer contributos para um relatório sobre o panorama do financiamento climático** para São Tomé e Príncipe, que irá orientar a formação e informar o desenvolvimento do roteiro. O primeiro rascunho do relatório será preparado pela equipa da Secretaria da NAP Global Network, com o Consultor Nacional a fornecer revisão, contributos sobre a situação do financiamento climático em São Tomé e Príncipe e tradução. O relatório final deve ser preparado em inglês e português; O apoio à tradução será discutido conforme necessário.
- **Contextualizar o Programa de Formação em Financiamento do Clima do CSESI**, desenvolvido pela NAP Global Network em colaboração com a Save the Children; e **preparar uma versão** para uma **formação presencial em finanças climáticas** em português para o MECC e partes interessadas relevantes. O Consultor Nacional **organizará e facilitará a sessão de formação**, que visa fortalecer a sua compreensão dos mecanismos globais de financiamento climático e da sua relevância para o setor da educação.

Passo 2 – Apoio presencial: Preparação de um Roteiro de Financiamento Climático

Com base no relatório panorâmico e na formação, nesta segunda fase o Consultor Nacional trabalhará em colaboração com o MECC e as partes interessadas relevantes para

- **Desenvolver um roteiro para o financiamento climático** que delineie como o MECC pode aceder ao financiamento climático para reforçar a resiliência do sistema educativo. O roteiro será um documento governamental redigido pelo Consultor Nacional em estreita colaboração com as equipas do CSESI da Save the Children e através do envolvimento ativo com o MECC e as partes interessadas relevantes.
- **Em colaboração com a MECC, organizar e facilitar um-workshop presencial de validação para apresentar o roteiro de financiamento climático** aos intervenientes dos setores climático e educativo, recebendo as suas opiniões e aprovação.

A Secretaria da NAP Global Network será responsável por cobrir quaisquer custos associados a workshops, eventos e logística através do financiamento do CSESI.

Atividades e Entregáveis

O Consultor Nacional trabalhará em estreita colaboração com o CSESI da Save the Children e as equipas da NAP Global Network e, através do envolvimento ativo com o MECC, para concretizar as atividades descritas na tabela abaixo. O Consultor Nacional participará em reuniões regulares de coordenação para apresentar progressos, discutir conclusões e receber feedback técnico.

Fase	Atividades	Prazo estimado (2026)	Entregas
1. Origem	Participar numa chamada de arranque com a equipa CSESI da Save the Children e a equipa da NAP Global Network para apresentar a metodologia proposta, concordar sobre formas de trabalhar em conjunto, clarificar papéis e	Meados de junho	- Nota resumida da chamada de arranque e plano de trabalho atualizado

	responsabilidades, e confirmar o cronograma e os resultados.		
2. Relatório do panorama do financiamento climático e contextualização da formação em financiamento climático	<p>Reveja o relatório da paisagem climática preparado pela equipa da NAP Global Network, fornecendo contexto sobre São Tomé e Príncipe.</p> <p>Prepare um pacote de formação de um dia baseado no programa de formação CSESI e contextualize para São Tomé e Príncipe.</p>	Final de junho	<ul style="list-style-type: none"> - Insumos para o relatório de panorama do financiamento climático - Programa de formação de um dia em financiamento climático
3. Formação em Financiamento do Clima	<p>Organizar e facilitar a sessão de formação de um dia sobre financiamento climático, incluindo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenação com a MECC e Save the Children na agenda e nos participantes. - Coordenação com a NAP Global Network sobre logística e custos. 	Final de agosto	- Relatório da sessão de formação em financiamento climático
4. Elaboração do roteiro preliminar do financiamento climático	<p>Produzir um rascunho do Roteiro de Financiamento do Clima utilizando as orientações do CSESI.</p> <p>A preparação do roteiro incluirá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consulta com o MECC e outros intervenientes relevantes. - Revisão dos principais documentos nacionais sobre clima e educação para identificar prioridades relacionadas com o clima. - Mapeamento dos mecanismos e oportunidades de financiamento climático relevantes para o setor da educação. - Identificar vias viáveis e pontos de entrada para o MEC aceder ao financiamento climático. - Incorporando comentários e contributos de revisões realizadas pelo governo, pela NAP Global Network e pela Save the Children. - Desenvolver ferramentas práticas para apoiar o acesso ao financiamento climático, como matrizes de priorização, modelos de notas 	Meados de setembro	- Roteiro preliminar do financiamento climático

	conceituais, folhetos informativos concisos para fundos.		
5. Workshop de validação de roteiro para financiamento climático	<p>Organizar e facilitar o workshop de validação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenação com a MECC e Save the Children na agenda e nos participantes. - Coordenação com a NAP Global Network sobre logística e custos. <p>Prepara materiais para o workshop, incluindo a apresentação em PowerPoint do rascunho do roteiro.</p> <p>Documente o feedback e as recomendações dos participantes.</p>	Final de setembro	- Relatório do workshop de validação do roteiro
6. Roteiro final para o financiamento climático	<p>Revise o Roteiro de Financiamento Climático com base nos comentários da MECC, participantes dos workshops, NAP Global Network e Save the Children.</p> <p>Finalize o roteiro e assegure clareza sobre os próximos passos, incluindo papéis, ações e prazos.</p> <p>Apoie a Save the Children e a MECC no processo que conduza ao endosso formal do governo.</p>	Final de outubro	- Roteiro final para o financiamento climático

Relatórios e arranjos de trabalho

Para questões contratuais, o consultor reportará ao IISD (Gloria Sengutuvan – gsengutuvan@iisd.ca).

Para assuntos técnicos, o consultor reportará ao IISD (Deborah Murphy – dmurphyiisd@rogers.com) e Save the Children (roger.sturaro@savethechildren.org.au).

As qualificações exigidas são:

- Mestrado em alterações climáticas, política ambiental, políticas públicas, economia, educação ou área relacionada.
- Mínimo 5 anos de experiência em alterações climáticas, financiamento climático ou trabalho relacionado com políticas públicas.
- Experiência comprovada na realização de estudos analíticos (por exemplo, avaliações de paisagem, revisões de políticas, análises setoriais).
- Experiência em trabalho com ministérios governamentais e familiaridade com estruturas institucionais em São Tomé e Príncipe.
- Experiência a facilitar formações ou workshops, idealmente sobre temas climáticos ou de desenvolvimento.

- Forte compreensão dos mecanismos globais de financiamento climático e dos processos de financiamento dos doadores.
- Excelentes competências de redação de relatórios e análise em português e inglês, com total proficiência profissional em português falado e capacidade para facilitar sessões de formação em português.
- Experiência de envolvimento e coordenação com múltiplos intervenientes, incluindo governos, ONGs e parceiros de desenvolvimento.
- Capacidade de entregar resultados de alta qualidade em curtos prazos e gerir múltiplos prazos.

Aplicação do processo

Para se candidatar a esta consultoria, por favor submeta o seu CV e proposta financeira, mencionando especificamente no assunto "Iniciativa de Sistemas de Educação Inteligentes para o Clima em São Tomé e Príncipe" para info@napglobalnetwork.org.

Na sua candidatura, por favor demonstre claramente como cumpre os critérios acima descritos.

Prazo de candidatura: 22 de maio de 2026

Data estimada de inizar: 5 de junho de 2026.